



4ªCNCT
Workshop sobre a Partilha de Dados
Científicos sobre Biodiversidade

A criação de um Nó Nacional GBIF e cooperação nacional e internacional

Rui Figueira
Nó Português do GBIF
rui.figueira@iict.pt



Apoio

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÉNCIA

Sumário

- O que é um Nó de Participante no GBIF
- Quais as funções / serviços prestados
- Requisitos da estrutura
- Passos para a constituição de um Nó
- Envolvimento na rede GBIF
- Apoios e recursos disponíveis

Guia de orientação GBIF



Estabelecer um Nó de Participante do GBIF Eficaz

Secretariado GBIF 2015. Estabelecer um Nó de Participante do GBIF Eficaz: conceitos e considerações gerais.
Copenhaga.

Disponível online em
<http://www.gbif.org/resource/82231>.

Responsabilidades na adesão ao GBIF

Através da assinatura do Memorando de Entendimento,
o país compromete-se a:

- participar ativamente na formulação e implementação do Plano Estratégico e Programa de trabalhos
- estabelecer um Sistema de Informação sobre Biodiversidade do membro (com um Nό ou rede de Nós)
- ...



As Partes Interessadas no GBIF

Partes interessadas (como detentores ou utilizadores de dados)

- Administração central, regional e local (Ministérios, Governos Provinciais, Agências de Ambiente, Áreas protegidas)
- Universidades, institutos de investigação, museus (investigadores, especialistas, estudantes)
- Organizações não-governamentais
- Cidadãos (entusiastas da vida selvagem)



**Promover e manter
ligações**



Global Biodiversity
Informatics Outlook
www.biodiversityinformatics.org

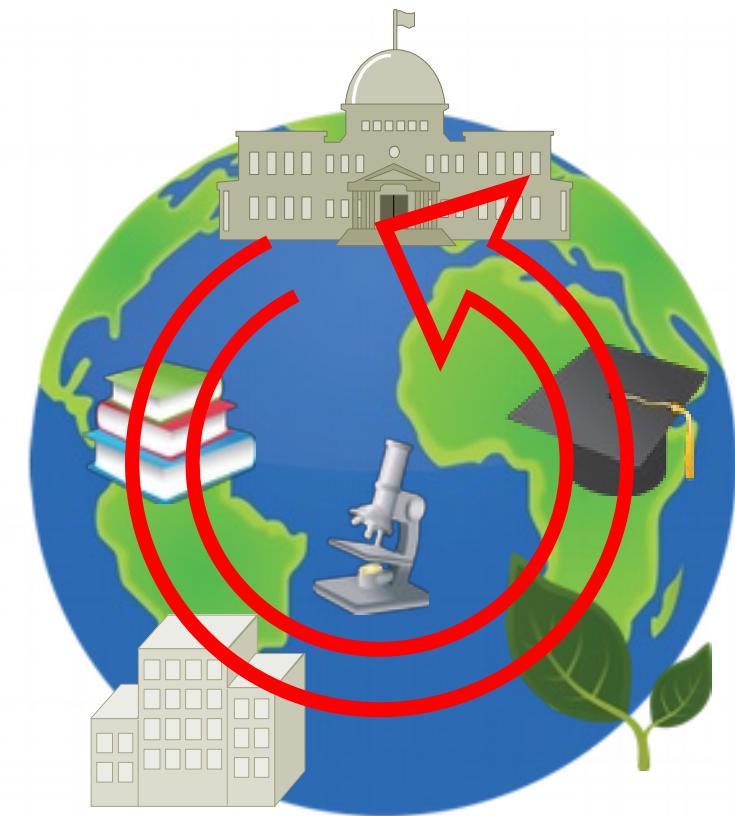
A estrutura GBIO



O que é o Nó de Participante?

Equipa Coordenadora designada por um Participante para estabelecer, reforçar e expandir as atividades do país associado ao GBIF.

A rede mais ampla de pessoas e instituições coordenadas pelo nó, criando coletivamente uma infraestrutura para prestar informações sobre biodiversidade, é por vezes designada por **Sistema de Informação sobre a Biodiversidade**.

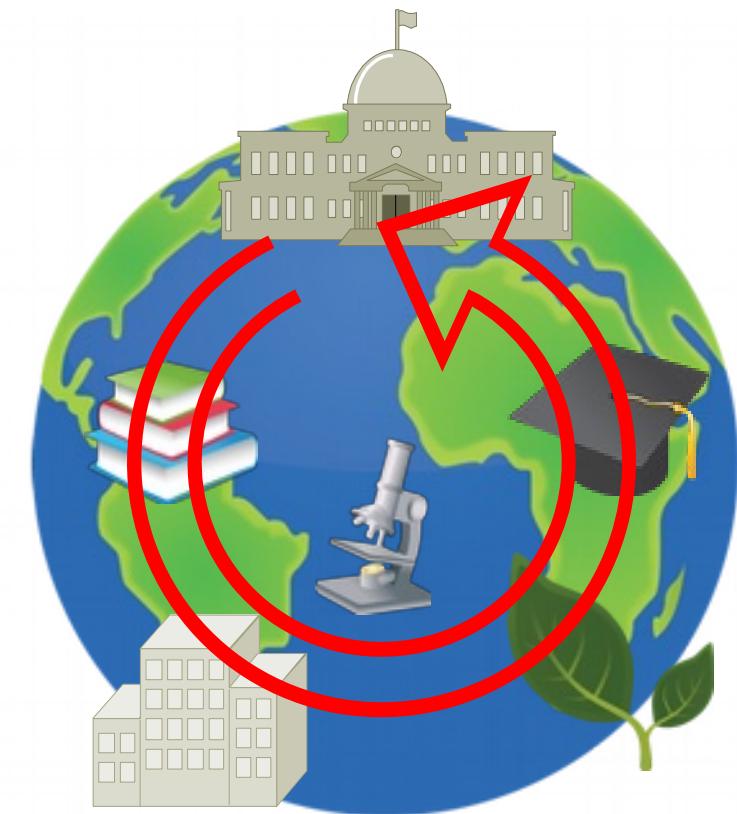


Promover e manter
ligações

Principais componentes da participação de um país

Funções:

- **Delegação e Chefe de Delegação:** representação do país na Assembleia Geral do GBIF
- **Gestor do nó:** designada pelo país para gerir as actividades do Nó
- **Equipa do Nó:** com várias funções, tais como apoio aos utilizadores, coordenação científica, desenvolvimento técnico, etc.
- **Partes Interessadas do Sistema de Informação sobre Biodiversidade (SIB):** pessoas ou instituições que contribuem para o trabalho global do SIB, ou que beneficiem do mesmo.



**Promover e manter
ligações**

Porque é necessário um Nó

- Favorece a publicação de dados primários pela comunidade científica;
- Aumenta o retorno do investimento realizado;
- Potencia a maior reutilização possível dos dados
- Promove a transparência e o acesso livre;
- Permite a melhoria da qualidade dos dados e a aptidão para o uso;
- Contribui para a identificação de prioridades;



Quais os serviços prestados?

- Apoio na mobilização de dados de biodiversidade
(organizar dados, apoiar digitalização, assegurar infraestrutura, promover visibilidade, acesso aberto, colaboração entre publicadores e utilizadores, e envolvimento da sociedade);
- Apoiar a gestão e curadoria dos dados
(aumento da qualidade dos dados, auxiliar gestão de dados, fornecer repositório, dar aval a publicadores);
- Apoiar o uso dos dados
(fomentar o acesso, atuar como instituição de regerência, apoiar investigação, dar suporte a listas nacionais ou temáticas de espécies, apoiar relatórios nacionais, p.e. CDB);

Quais os serviços prestados?

- Coordenar participação na rede GBIF
(promover a participação, envolver-se nos comités de nós, beneficiar e promover participação nacional em iniciativas de formação, workshops, projetos, redes, promover comunicação sobre atividades nacionais);

Requisitos da estrutura

- Capacidades funcionais
 - Capacidade política e de planeamento
 - ➔ Mandado claro,
 - ➔ Estrutura de governação,
 - ➔ Estratégia de longo prazo, plano de trabalhos
 - Capacidade de envolvimento
 - ➔ Estrutura colaborativa
 - ➔ Estratégia de comunicação

Requisitos da estrutura

- Capacidades funcionais
 - Capacidade de implementação e avaliação
 - ➔ Equipa dedicada (ver funções e composição recomendados no cap. 6.2)
 - ➔ Apoio financeiro em linha com serviços esperados

Requisitos da estrutura

- Capacidades técnicas
 - Capacidade de apoio à mobilização de dados
 - ➔ Infraestrutura informática
 - Incentivos à publicação, através da formação, apoio técnico, disponibilização de manuais e ferramentas, melhoria da qualidade
 - Capacidade de apoio à utilização dos dados
 - ➔ Ferramentas e especialização para gerar, p.e., listas nacionais, registo nacional de colecções e bases de dados, identificação de vazios de informação
 - ➔ Ferramentas para promover acesso e utilização, p.e., portal nacional de dados, cursos de formação

Requisitos da estrutura

- Princípios
 - Neutralidade
 - Liderança e iniciativa
 - Enfoque no serviço
- ➔ Adaptabilidade

Passos para a constituição do Nό

Debates antes de aderir ao GBIF

- Compreender a **motivação** do Participante para aderir ao GBIF.
- Compreender os **fatores impulsionadores e prioridades** ao mais alto nível para estabelecer um sistema de informação sobre a biodiversidade.
- Atribuir **funções formais**: Chefe de Delegação e administrador de nós temporário.

Preparação para o processo participativo

- Acordar **funções no processo**: quem irá liderar, quem irá formular a recomendação final, a necessidade de consultores, etc.
- **Estudos preparatórios**: o conteúdo requer avaliação, um inventário de detentores de dados, mapeamento de partes interessadas, etc.
- Identificar **exemplos relevantes** da Rede GBIF.
- Identificar as **principais partes interessadas** que serão convidadas a contribuir.
- Planear uma **reunião de partes interessadas** a nível nacional.

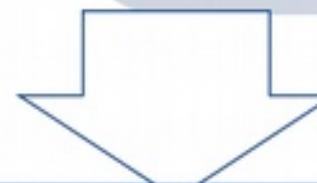
Passos para a constituição do Nó

Processo participativo:
definir o âmbito do sistema de informação sobre a biodiversidade e do nó

- Definir **prioridades** para o sistema de informação sobre a biodiversidade.
- Discutir quais as partes do sistema de informação sobre a biodiversidade que já estão **implementadas**.
- Definir as principais **funções do nó** para apoio ao sistema de informação sobre a biodiversidade.

Processo participativo:
definir modelos de implementação para o sistema de informação sobre a biodiversidade e o nó

- Definir **acordos formais** para servir de apoio a uma colaboração eficaz.
- Discutir o modelo para a **infraestrutura informática**.
- Discutir o **modelo de governação** e a representação.
- Considerar o **local institucional** para o nó.
- Discutir uma **equipa para o nó** e a função do administrador do nó.
- Discutir os **modelos de financiamento** para o nó.



Recomendação sobre o estabelecimento do nó, incluindo o seu mandato, local institucional, estrutura de governação e modelo de financiamento

Passos para a constituição do Nó

Tipos de instituições possíveis anfitriãs do nó:

- Colecões de história natural
- Departamentos ou faculdades de universidades
- Institutos de biodiversidade ou investigação biológica

Técnica

Neutralidade

- Ministérios da ciência, do ambiente, e outros
- Conselhos de investigação ou comissões de CT

Mandato

Técnica

- Centros de informática nacionais
- Organizações não-governamentais

TIC

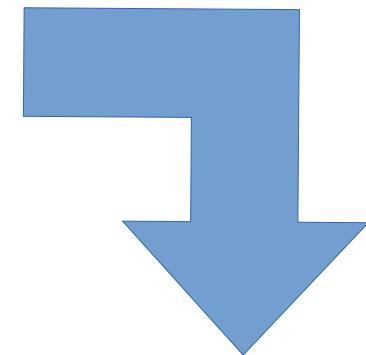
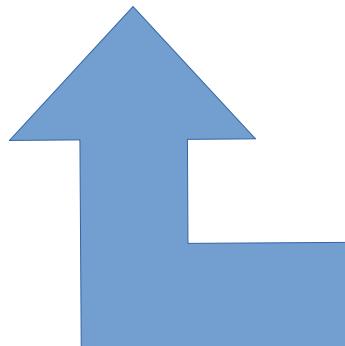
Mandato

Autonom.

Exemplo do Nó Português do GBIF

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Conselho Científico para
as Ciências Naturais e do Ambiente



IICT (Laboratório de Estado)



Chefe de delegação

Nó Português do GBIF

PORBIOTA

Infraestrutura de investigação do Roteiro Nacional

Obrigado!

Rui Figueira
Instituto de Investigação Científica Tropical
Nó Português do GBIF
Rua da Junqueira, 86-1º
1300-344 Lisboa, Portugal
rui.figueira@iict.pt
www.gbif.pt



<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt>